

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E LABORAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Priscilla Azzolini; Larissa Fonseca Ampos; Cibele dos Santos; Francis Ghignatti da Costa; Vanessa Vargas Xavier; Virgínia Helena Kellers da Silveira; Cecilia Helena Glanzner; Daiane Dal Pai

A Síndrome de Burnout caracteriza-se pela presença de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional de trabalhadores. Essas três dimensões ocorrem com maior frequência em pessoas que possuem uma relação próxima e direta com o público. A equipe de enfermagem, composta por: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, é vista na literatura como a mais atingida por essa síndrome. Isso se dá pela característica de seu trabalho intenso, desgastante e em contato com o público. Verificar associações com características sociodemográficas e laborais com a Síndrome de Burnout. Desenvolveu-se um estudo transversal, de abordagem quantitativa, recorte de estudo misto intitulado “Violência no trabalho da enfermagem e suas implicações para a saúde dos trabalhadores e para a cultura de segurança do paciente em hospital universitário”. A amostra foi de 345 profissionais da equipe de enfermagem, selecionados aleatoriamente e abordados no período de outubro de 2014 a outubro de 2015. Os trabalhadores responderam ao Inventário Maslach Burnout Inventory e a um questionário sobre dados sociodemográficos e laborais. A associação entre as variáveis foi avaliada por meio do teste Qui-Quadrado, Mann-Whitney e Teste t de Student, sendo considerados estatisticamente significativos os valores de $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa do local do estudo. A amostra do estudo, teve como maioria: mulheres (83,5%), cor da pele branca (80,8%), idade em torno de 44 anos e atuantes no período diurno. Verificou-se que 25,5% dos profissionais apresentou alta exaustão emocional; 28,4% baixa realização profissional; e 29,6% alta despersonalização. A prevalência da Síndrome de Burnout foi de 6,7% na amostra. Associou-se à Síndrome as seguintes características: mediana de idade 41 anos, trabalhadores com média de 14,43 anos de experiência na saúde, menor grau de satisfação com o local de trabalho, de relações interpessoais e de reconhecimento pelo trabalho ($p < 0,05$). A Síndrome foi associada à idade, menor tempo de experiência e piores avaliações de satisfação, relacionamentos e reconhecimento, indicando implicações sobre o trabalhador e seu trabalho, permitindo considerar repercussões negativas sobre a assistência de enfermagem. Palavra-chave: Saúde do Trabalhador; Burnout; Equipe de Enfermagem.